

PLANO DE ACOMPANHAMENTO COLETIVO CRAS PERIOLO: AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

Daynara Binda Novais¹

INTRODUÇÃO

O objetivo do CRAS é acompanhar as famílias do território de abrangência que se encontram em situação de risco ou que estejam em vulnerabilidade social, visando a garantia de direitos e inserção em programas sociais. Dentro do público alvo de atendimento temos as famílias beneficiárias do Programa Federal Bolsa Família, que consiste em um Programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. Este Programa se articula com as três políticas públicas sendo: Saúde, Educação e Assistência Social, cabendo a última realizar o acompanhamento das famílias que encontram-se em descumprimento de condicionalidades, por meio da advertência, bloqueio e suspensão.

A cada trimestre convidamos essas famílias para aplicar o recurso junto ao sistema SICON. Como o objetivo central é trabalhar com essas famílias sobre a importância de não descumprir as condicionalidades elaboramos grupos de acompanhamento familiar – PAF Coletivo para orientar e encaminhar, com a finalidade que não percam o Benefício. Para a presente socialização do trabalho realizado, usamos como fonte o primeiro grupo de acompanhamento familiar realizado com este público. Informamos que no mês de Agosto/2017 selecionamos por meio da busca ativa as famílias em situação de bloqueio, advertência e suspensão, realizando Três encontros.

OBJETIVO

Relatar a experiência que tivemos com o primeiro Plano de Acompanhamento Familiar – PAF coletivo relacionado ao Programa Bolsa Família realizado no CRAS Periole.

¹ Assistente Social no Centro de Referência de Assistência Social – CARS Periole.

DESENVOLVIMENTO

O CRAS Periolo foi implantado em 2006, e no ano de 2009 passou a ter sede própria. O território de abrangência deste CRAS compreende a extensão dos bairros Periolo, Morumbi, Brasília, São Cristóvão e Cataratas, sendo que o trabalho ocorre através de interface com os serviços das demais Políticas Públicas e Sociais, rede governamental e não governamental existente nos territórios, através de ações que visam o atendimento integral as famílias com prioridades para as famílias em situação de vulnerabilidade social.

O CRAS Periolo atende as famílias de forma descentralizada em sua área de abrangência, por meio de busca ativa, visitas domiciliares, encaminhamentos realizados pela rede (Saúde, Educação, Conselho Tutelar, entre outros), bem como Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (adolescentes intergeracional 12 a 17 anos e idosos), Oficina do PAIF, Grupo de Acompanhamento do PAIF, Inclusão Digital, avaliação para Benefícios Eventuais, acompanhamento das famílias inscritas no Programa Bolsa Família, orientações e/ou encaminhamento para Passe Livre Municipal (Deficiência Intelectual), Benefício de Prestação Continuada e Programa Leite das Crianças, entre outras. Para todas as famílias é realizado o cadastramento e/ou atualização dos dados cadastrais, assim como o encaminhamento para atualização e/ou cadastramento no Cadastro Único.

Um dos papéis do CRAS é realizar o acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, e evitar que estas famílias percam seu benefício de transferência de renda, gerando assim mais vulnerabilidades além das já identificadas.

A primeira experiência de acompanhamento ocorreu em Julho/2017. Realizamos 3 encontros a cada 15 dias na sala de grupos do CRAS Periolo. No primeiro encontro participaram 17 pessoas, de uma lista com 59 famílias em descumprimento de condicionalidades. Neste primeiro momento abordamos sobre o que é Cadastro único, importância de sua atualização anual, Benefício Bolsa Família, as regras de permanência e firmamos alguns compromissos, como: Atualizar CadÚnico; Vir na data e horário agendado para recurso no Sicon. Após as dúvidas esclarecidas realizamos uma dinâmica com as famílias, estas assinaram o instrumental e foram orientados da próxima reunião.

No segundo encontro realizado no dia 15/08/2017 às 14h, convidamos a equipe da USF Periolo, a fim de abordar sobre as condicionalidades da Saúde, os participantes puderam esclarecer dúvidas e perguntar sobre: Pesagens; Vacinação; Exames Preventivos. Neste momento conversamos sobre os acordos anteriores, e constatamos que das 17 famílias participantes do PAIF, apenas 9 compareceram, algumas já haviam agendado/atualizado CadÚnico e outras iriam agendar.

Após a constatação dos resultados realizamos mais alguns acordos, os responsáveis iriam procurar a unidade de Saúde de referência para colocar as vacinas em dia e as mulheres das famílias presentes iriam agendar preventivo, pois algumas, nunca realizaram este exame. Neste momento fizemos uma reflexão com as mulheres da importância dos exames de prevenção e novamente observamos que a dificuldade em acessar os serviços públicos é grande, principalmente quando se trata das mulheres com filhos até 2 anos, responsáveis pela renda familiar, elas relatam não ter tempo ou não ter com quem deixar os filhos.

No terceiro e último encontro trabalhamos as condicionalidades da educação, perguntamos quantas delas tinham o hábito da leitura com os filhos, os ajudavam nas atividades da escola, e todas concordaram que às vezes devido a falta de tempo não conseguem ter esse momento, portanto firmamos um compromisso que todas elas fariam um esforço e tentariam ficar com os filhos 15 minutos por dia. Neste encontro as famílias já estavam mais abertas ao diálogo, questionaram e abordaram temas como uso de entorpecentes, as dificuldades com os filhos adolescentes e a fragilidade de conversar, e ter contato com os mesmo, explanando sobre as vulnerabilidades familiares existentes nas famílias que muitas vezes fica escondido entre uma falta e outra na Escola. Neste momento realizamos orientações, disponibilizamos os Serviços ofertados pelo CRAS.

No dia 28/11 vamos realizar o Desligamento das famílias que estão em acompanhamento do Programa Bolsa Família de Agosto/2017, solicitamos que elas tragam uma foto/vídeos fazendo atividade escolar com os filhos ou participando de algum momento especial, ou até mesmo pesagem/vacinação, e conversaremos sobre os pontos positivos e negativos que observaram durante estes três meses.

CONCLUSÃO

Percebe-se que as ações realizadas tiveram retorno positivo das famílias, estão procurando mais as UBS/ CRAS/ ESCOLAS para trazer vulnerabilidades vivenciadas, pudemos observar que muitos responsáveis possuem problemas de relacionamento com os filhos adolescentes e que estes abalam todos os membros da família.

Durante os três encontros tivemos os seguintes aprendizados:

- ✓ Encontros no período da manhã, as famílias não participam e/ou ficam muito impacientes, não tendo produtividade;
- ✓ Realizar os encontros antes de fazer recurso no SICON, pois muitas famílias participaram no primeiro, fizeram o recurso e não voltaram mais, porém no mês de Outubro vieram com bloqueios e suspensões, algo que poderia ser evitado se tivessem participado das três etapas;
- ✓ Colocar atividades/dinâmicas que eles possam contar as experiências deles;
- ✓ Fazer encontros de até 40 minutos, pois trazem os filhos, e estes ficam nervosos quando dura muito tempo;
- ✓ De 59 famílias em Agosto, baixamos para 30 em Outubro/2017.
- ✓ Trabalhar as famílias como um todo é necessário, pois todos devem saber qual a sua participação dentro deste núcleo.